



Instituto do Coração inova e avança para a telemedicina

APOSTANDO SEMPRE NUM CORPO CLÍNICO DE EXCELÊNCIA E NA INOVAÇÃO, O INSTITUTO DO CORAÇÃO ACRESCENTOU A TELEMEDICINA AO SEU CONJUNTO DE SERVIÇOS. ATRAVÉS DE UMA APLICAÇÃO, QUALQUER PACIENTE PODERÁ – DE FORMA CÔMODA, SEGURA E ECONÓMICA – TER O SEU ESTADO DE SAÚDE MONITORIZADO À DISTÂNCIA, PODENDO INCLUSIVAMENTE CONTAR COM O APOIO PERSONALIZADO DOS MELHORES ESPECIALISTAS.



As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em Portugal. Na maior parte dos casos, as pessoas não agem por desconhecimento de sintomas como – por exemplo – dores no peito, falta de ar, apneia do sono e hipertensão.

Fundado há 31 anos, o Instituto do Coração é uma clínica médica de ambulatório que se tornou uma referência na área da Cardiologia. Investindo num corpo clínico de comprovada competência clínica, sempre compreendeu a necessidade de apostar num serviço diferenciador, que é "procurado por doentes de todo o país". Sem perder a sua identidade e em consonância com este compromisso de qualidade, foram desenvolvidas "outras especialidades médicas complementares, que faziam sentido dentro do Instituto, tais como a Clínica Geral, a Cirurgia Vasculuar, a Medicina Genómica, a Nutrição e a Endocrinologia, entre muitas outras", refere o presidente, Xavier Villar.

Procurando sempre evoluir, a clínica tem reforçado não apenas o seu leque de especialistas, mas também os equipamentos e exames complementares de diagnóstico que disponibiliza. Como prova desse continuado "investimento na qualidade", o Instituto do Coração orgulha-se de ter sido pioneiro, quer na realização da cintigrafia do miocárdio, quer na criação de um Departamento de Reabilitação Cardíaca. Esta é uma valência que proporciona, a doentes que tenham sofrido um enfarte ou que tenham sido submetidos a uma cirurgia cardíaca, "um acompanhamento personalizado e adaptado" na realização de exercício físico, com o objetivo de assegurar o seu bem-estar físico e psicológico.

Telemedicina aplicada à Cardiologia

Com a inovação no seu ADN, a clínica compreendeu a necessidade de apostar na telemedicina, visando "a segurança, o acesso à informação em tempo real e o maior conforto do doente", numa época em que o acesso da população aos smartphones é global. Neste contexto, o Instituto do Coração acaba de lançar uma aplicação (app) que permite a monitorização atenta e personalizada da situação clínica de cada paciente, com base nos dados por este submetidos (peso, tensão arterial, nível de glicemia, etc.) e posteriormente rastreados e analisados pela equipa médica.

A clínica apostou na telemedicina, visando "a segurança, o acesso à informação em tempo real e o maior conforto do doente", numa época em que o acesso da população aos smartphones é global.



Trata-se de um serviço direcionado para patologias específicas, que se inicia obrigatoriamente com uma consulta presencial para diagnóstico, com a realização de exames clínicos (por norma, um ecocardiograma e/ou uma prova de esforço) que permitirá aferir a condição física e o estado de saúde, despistando a existência de problemas como sejam a hipertensão ou a diabetes, entre outros. "É um momento-chave para que o médico e o paciente se possam conhecer

Ecocardiograma Transtorácico

O Ecocardiograma Transtorácico (ETT) é um exame complementar de diagnóstico de Cardiologia, não invasivo e isento de radiação, realizado por um médico cardiologista ou um técnico de cardiopneumologia, sob tutela de um médico cardiologista.

No ETT, a imagem do coração e dos vasos é obtida através de uma sonda emissora de ultrassons, colocada sobre o tórax. Em algumas circunstâncias, em que a qualidade da imagem seja deficitária, pode ser usado um contraste especial

para ultrassons (não radiológico), administrado por via endovenosa.

O ETT pode ser realizado também em esforço ou usando um fármaco estimulador, administrado por via endovenosa, que mimetize o efeito do esforço físico. Este tipo de ecografia cardíaca é conhecido por Eco de Esforço ou de sobrecarga farmacológica, respetivamente, sendo usado para diagnóstico de isquémia – isto é, para identificar a doença das artérias coronárias.

O ETT é o exame de primeira linha no diagnóstico da maior parte das doenças das válvulas cardíacas (valvulopatias) e/ou músculo cardíaco (miocardiopatias), devendo ser sempre complementar a uma adequada avaliação clínica e electrocardiográfica (ECG). No Instituto do Coração, realizam-se ETT em repouso e de sobrecarga (ou stress). Este exame deve ser completo e, para tal, incluir a utilização de imagem bidimensional, Modo M e Doppler, em consonância com as normas e recomendações da Ordem dos Médicos.

e gerir expectativas, que a telemedicina não substitui", menciona Xavier Villar.

Com base nestas informações, é definido o conjunto de parâmetros que importa monitorizar através da app e que será posteriormente interpretado pelo médico, funcionando de forma eficaz em contextos de emergência. Sempre que os dados relativos ao estado de saúde de qualquer utilizador da app ultrapassam os indicadores estabelecidos como normais ou seguros, o corpo clínico é imediatamente alertado para atender à respetiva situação, sendo o paciente notificado.

O excesso de peso, a diabetes, a hipertensão, os hábitos tabágicos, o stresse e o sedentarismo são alguns fatores de risco que podem dar azo a doenças cardiovasculares.

O serviço será lançado em pacotes diferenciados, com uma duração limitada em função do tipo de patologia / objetivos a alcançar. Posto isto, e uma vez concluído o plano inicial, o paciente pode continuar a ser telemonitorizado, com um objetivo de promoção / "gestão" da sua saúde, com uma proposta de valor claramente compensatória, tendo em conta os benefícios que esta solução aporta.

Após o arranque da app no início de junho (em contexto de projeto-piloto, junto de alguns doentes em específico), a expectativa de Xavier Villar é que o lançamento se concretize no último trimestre do ano, com as ofertas devidamente



ajustadas às necessidades dos utilizadores. "Temos a consciência de que as doenças cardiovasculares são a primeira causa de morte no nosso país e é importante que todos estejam atentos. É uma doença que não escolhe idades e a prevenção tem um papel muito relevante", enfatiza o nosso interlocutor.

Para concluir, Xavier Villar reforça que esta aposta na telemedicina será mais um marco na história do Instituto do Coração, alinhada com um percurso sempre ligado à inovação.

Esta tecnologia procura também dar ao paciente um papel ativo na "gestão" da sua saúde e no seu processo de recuperação. O envio de relatórios mensais ajudam a monitorizar e compreender o seu estado de saúde, inculcando uma sensação de "segurança" e "responsabilidade". Adicionalmente, o utilizador da app pode esclarecer dúvidas junto do seu médico de forma "segura e legalizada", através do agendamento de uma videoconsulta, que poderá ser realizada em qualquer smartphone, sem sair de casa.

A telemedicina procura dar ao paciente um papel ativo na "gestão" da sua saúde e no seu processo de recuperação. O envio de relatórios mensais ajuda a monitorizar e compreender o seu estado de saúde, inculcando uma sensação de "segurança" e "responsabilidade".

Arritmologia

Enquanto subespecialidade da Cardiologia, a Arritmologia concentra-se no diagnóstico e tratamento de arritmias cardíacas. Estas correspondem, por sua vez, a distúrbios dos batimentos do coração – seja de modo irregular (aritmica), rápido (taquicardia) ou lento (bradicardia).

Uma das arritmias mais comuns – na sequência da qual o coração bate de forma irregular – é conhecida por "Fibrilhação Auricular", sendo considerada uma das principais causas de acidentes vasculares cerebrais (AVC). Escusado será

dizer que todos os esforços para um diagnóstico e tratamento precoce e atempado se revelam cruciais para a manutenção da qualidade de vida do doente, à medida que se diminuem os riscos de outras complicações.

Refira-se, nesse sentido, que o diagnóstico da arritmia é realizado através de exames de rotina, podendo o paciente não manifestar qualquer sintoma até esse momento. Ainda assim, entre os sinais de alerta a que importa atender, englobam-se o cansaço, a falta de ar, as palpitações (inde-

pendentemente de se fazerem acompanhar, ou não, por uma sensação de mal-estar) e o suor excessivo, bem como o desmaio ou a sua sensação de que este está prestes a acontecer.

Entre os tratamentos específicos para diferentes tipos de arritmias, engloba-se o uso de fármacos antiarrítmicos, a implantação de dispositivos cardíacos (tais como pacemakers e cardioversores-disfibrilhadores) ou a realização de estudos eletrofisiológicos e ablação.